Estudantes da Universidade do Minho e processos-crime: advogado criminal em Braga Braga recebe todos os anos milhares de estudantes que vêm para a Universidade do Minho, no campus de Gualtar e noutras unidades. Para a maioria, os anos de universidade passam sem advogado criminal qualquer contacto com a justiça. Mas há situações que podem surgir: uma festa que termina com intervenção policial, uma burla num arrendamento, um conflito com colegas de casa, uma partilha de conteúdos que corre mal. Nestes casos, saber a quem recorrer faz diferença. Um estudante pode estar no processo **honorários de advogado criminal** como vítima ou como arguido. Como vítima, pode precisar de apresentar queixa, por exemplo numa burla de arrendamento ou numa agressão, respeitando o prazo de seis meses nos crimes semipúblicos e particulares. Como arguido, tem os mesmos direitos de qualquer pessoa: ser informado dos factos, ser assistido por defensor e não responder sobre os factos. Ser arguido não significa ser culpado.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Uma preocupação frequente entre estudantes é o impacto no futuro: estágios, bolsas, candidaturas a emprego, mobilidade internacional. É uma preocupação razoável, e um advogado criminal em Braga tem-na em conta ao definir a estratégia. Em casos sem antecedentes e de menor gravidade, podem existir soluções processuais que evitam o julgamento, como a suspensão provisória do processo, se estiverem reunidos os requisitos legais. Muitos estudantes vêm de outras regiões ou de outros países e não têm família por perto, o que torna mais importante ter um contacto de confiança. A comunicação com o advogado pode ser feita presencialmente ou online, e as famílias que estão longe podem acompanhar o caso por videochamada, com o consentimento do estudante. Um advogado criminalista explica tudo em linguagem clara, sem jargão, para que o estudante saiba exatamente onde está. Há também situações próprias da vida de estudante que convém conhecer. Burlas em arrendamentos de quartos, com anúncios falsos e pedidos de pagamento antecipado, tendem a surgir quando há muita procura de alojamento. Conflitos entre colegas de casa podem degenerar em ameaças ou danos. E a partilha de imagens de terceiros sem autorização pode ter consequências penais. Saber isto com antecedência ajuda a evitar problemas e a reagir melhor quando surgem. O escritório da QUOR Advogados fica na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, no centro de Braga, e a consulta inicial custa 70€, presencial ou online. A equipa responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis e atende das 9h às 18h. Para falar com um advogado criminal, ligue +351 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.